

ANEXO D

Descrição sintética da Petição de juntada das informações complementares ao Plano de Barreiras Sanitárias para os Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato visando ao enfrentamento da Covid-19 - Advocacia-Geral da União

Exposição de motivos

i) Considerando-se o farto material apresentado pela União como informações complementares ao *Plano de Barreiras Sanitárias para os Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato visando ao enfrentamento da Covid-19*, apresentado por meio da Advocacia-Geral da União, incluindo-se uma petição de juntada e quinze (15) anexos;

ii) Considerando-se a necessidade de que este material seja lido e interpretado da maneira mais eficaz possível para a proteção dos direitos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (PIIRC);

iii) Considerando-se que a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), autora na ADPF 709, em colaboração com diversos consultores e especialistas técnicos apresentados nos autos, produziu igualmente farto material para complementar o *Plano de Barreiras Sanitárias para os Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato visando ao enfrentamento da Covid-19*;

iv) Considerando-se, por fim, a indispensabilidade de que estes materiais sejam cruzados para análise minuciosa dos eminentes Ministros do Supremo Tribunal Federal, conforme orientação já sugerida pelo Conselho Nacional de Justiça, a APIB apresenta sua

descrição sintética

acerca da petição de juntada das informações complementares ao *Plano de Barreiras Sanitárias para os Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato visando ao enfrentamento da Covid-19* e todos os seus respectivos anexos.

I) Petição de juntada das informações complementares ao Plano de Barreiras Sanitárias para os Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato visando ao enfrentamento da Covid-19 - Advocacia-Geral da União

- Argumento da União de que as Bases de Proteção Etnoambientais (BAPes) são essenciais para a estruturação das barreiras sanitárias.
- Informação de que, por meio do Ofício Circular n. 24/2020/SESAI/NUJUR/SESAI/MS, houve orientação expressa da SESAI direcionada aos DSEIs para que fossem adotadas as providências cabíveis à prestação de serviços de saúde aos povos indígenas em terras não homologadas..

II) Anexos 1-2:

- Há uma replicação do que já foi apresentado no Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (Covid-19) em Povos Indígenas (pp. 03-27). **Não há atualizações.**
- Plano de Contingência Nacional da Funai para as ações de proteção e promoção aos povos indígenas no contexto da Pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) (pp. 28-61).
- Os itens 3 e 4 incorporam sugestões dos especialistas e consultores externos ao governo federal.
- Diferenciação conceitual entre *Postos de Controle e Barreiras Sanitárias*.
- Apresentam um novo conceito: *unidade de controle sanitário*.
- NT CGIIRC (21/07/2020). Observações sobre Povos Indígenas Isolados (Fase 1: Qualificação, Fase 2: Localização, Fase 3: Monitoramento) (7 pp).
- Ofício Circular (11/08/2020). Sala de Situação sobre Atenção à Saúde de Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato (3 pp).
- FUNAI. Informação Técnica (11/08/2020). Atualização da Informação Técnica 46. Proposta ADPF 709. (Medidas Complementares, Ações, Recursos Financeiros, Tabela CR-TI-Município-Aldeia-Controle-Composição-Funcionamento-Coordenadas) (25 pp).
- SESAI/MS. Informe Técnico n.07/2020. Doença pelo Coronavírus 2019 (Situação Epidemiológica no Brasil, Situação Epidemiológica na SESAI, Situações, Casos,

Cenários, Atendimentos, Testes, Isolamento, Quarentena, Notificação e Registro, Orientações, Equipes, Educação à distância).

III) Anexo 2

- Quadro da tabela de Registros dos PIIRC com descrições da FPE, TI e povo atendido (p. 1).
- Custo anual de funcionamento das BAPes (pp. 2-3).
- Plano de Trabalho para atividade no Araribóia (pp. 4-15).
- IT 106 CGMT/Funai, de 10/08/2020, sobre a mudanças das antenas VSats por GESACs nas BAPes (pp. 16-19).
- Informe epidemiológico 14 covis-19 da SESAI/MS - semana 02 a 08/08/2020 (pp. 20-39).
- Nota Informativa 14 SESAI, de 10/08/2020, sobre protocolos para barreiras sanitárias para PIIRC e quarentena (pp. 40-42).
- Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 da SAPS/MS, versão 9, de maio/2020 (pp. 43-80).

IV) Anexo 3

- Nota Técnica N° 12/2020-COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS (18/04/2020) – Apresentar aos profissionais de saúde as evidências disponíveis para contribuir para melhor compreensão acerca dos riscos as gestantes e puérperas diante da pandemia de COVID-19, sugerindo medidas protetivas.
- Protocolo Sanitário de Entrada em Territórios Indígenas SESAI/MS (13/08/2020)- Destina-se aos trabalhadores da saúde indígena que atuam no âmbito dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) enquanto perdurar a Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019.
- Informação Técnica n° 12/2020/COPLII/CGIIRC/DPT-FUNAI (29/04/2020) - Visa elencar orientações para a prevenção de contaminação do Novo Coronavírus (Covid-19) em povos indígenas isolados, buscando alinhar e sistematizar tais ações dentro das unidades do Sistema de Proteção de Índios Isolados (SPII).

- Informação Técnica nº 36/2020/COPLII/CGIIRC/DPT-FUNAI (23/07/2020) - Objetiva atender à solicitação do Despacho CGIIRC (SEI nº 2317189), que encaminha o Despacho Presidência (2310556), apresentando as informações de que dispõe esta Coordenação da Política de Proteção e Localização de Povos Indígenas Isolados quanto aos seguintes quesitos postulados pela Presidência da Funai. Considerando as atividades de manutenção de equipes permanentes em 20 Bases de Proteção Territorial (BAPE), reabertura da BAPE Demarcação e início das atividades para abertura da BAPE Serra da Estrutura/TI Yanomami, além de ações de prevenção à covid-19 e de proteção territorial: - Resumo sobre a reabertura da BAPE Demarcação - Resumo sobre as atividades para abertura da BAPE Serra da Estrutura/TI Yanomami, com previsão de datas - Resumo dos resultados alcançados com as seguintes iniciativas: *Ações (18) de proteção territorial em terras indígenas ocupadas por povos indígenas isolados e de recente contato; *Realização de 5 expedições de localização/monitoramento de povos indígenas isolados; *Realização de 17 ações específicas para promoção dos direitos dos povos indígenas de recente contato. [Despacho Presidência (SEI nº 2310556)].
- Lista TIs COVID-19 FUNAI/DPT/CGMT (pp. 26-87).
- Lista Equipamentos EPIs enviados as FPEs – 29/04/2020 (p. 88)
- Informação Técnica nº 13/2020/CFPE - VALE DO JAVARI-FUNAI (05/08/2020) - Providências enfrentamento Covid-19.
- Plano de Ações em Terras Indígenas - Covid-19 (17/04/2020) - Elaborar orientações às(aos) servidoras(es) que atuam nas Frentes de Proteção juntamente em áreas com presença de povos indígenas isolados e de recente contato (PIIRC).
 - o ANEXO I - PLANO DE AÇÕES EM TERRAS INDÍGENAS (17/04/2020) - COVID-19 PROTOCOLO CGIIRC Assunto: Protocolo de Ações em Terras Indígenas para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 - CGIIRC/DPT.
- Ofício Circular Nº 13/2020/CGMT/DPT/FUNAI (23/07/2020) - Criação de Barreiras Sanitárias/Postos de Controle de Acesso para prevenção ao Covid-19. Referência: Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 709 (2328168). Classificação: URGENTE
- Memorando nº 88/2020/Segat - CR-RNG/DIT - CR-RNG/CR-RNG-FUNAI (31/07/2020) - Resposta ao Ofício n. 13. Proposta de instalação de barreiras sanitárias

e controle para atenção à saúde dos povos de recente contato Hupd'äh, Yuhupdeh e Nadëb.

- Plano de Trabalho CR Rio Negro (05/08/2020) - Implementação de 5 barreiras sanitárias e controle de acesso (4 postos de controle de acesso e 1 barreira sanitária). Buscando cumprir o disposto no Processo 08620.003304/2020-95, a fim de cumprimento à decisão do STF por meio da ADPF 709, referente aos Despacho (SEI N° 2350671) Ofício Circular (SEI N° 2327307).
- Plano de Trabalho Awá (29/07/2020) - a implantação de 5 (cinco) barreiras sanitárias em pontos estratégicos das TI's Awa, Caru, Alto Turiaçu e Araribóia, priorizando as seguintes ações: a) Intensificar o controle de acesso e a vigilância nas entradas e no entorno das TI's, visando monitorar a movimentação de pessoas e veículos nas regiões e identificar e coibir possíveis ilícitos; b) Investir esforços em ações de "educação em saúde" e "direitos indígenas" para as pessoas que moram no entorno das TI's e que trafegam nas rodovias e nos rios próximos, em relação principalmente à adoção dos protocolos de saúde e sobre a necessidade de utilização dos EPI's (máscara, álcool em gel e etc), conscientizando a população local sobre os decretos vigentes (tanto da FUNAI quanto os decretos estaduais, municipais e federais); c) Comunicar imediatamente a vigilância epidemiológica do município caso identifiquem pessoas que apresentem sintomas sugestivos de COVID-19; d) Realizar rondas de monitoramento no entorno das TI's e; e) Implementar ações previstas no "Plano de Contingência Específico do Povo Awa" (SEI n° 2061315).
- Plano de Trabalho Awá (Emergencial) (30/07/2020) - Levantar as demandas de bens e insumos necessários para construção dos 4 (quatro) pontos de apoio da Frente de Proteção Etnoambiental Awa/FPEA na Terra Indígena Arariboia; • Mapear os locais adequados e definir a logística necessária para implementação dos pontos de apoio de monitoramento; • Montar a equipe de indígenas e colaboradores eventuais para atuar nesta ação; • Realizar o levantamento das famílias indígenas que vivem atualmente na região do Centro da Anta, próximo à Aldeia Lagoa Comprida, área de perambulação dos grupos isolados; • Efetuar o acompanhamento das ações de combate e prevenção de incêndios; • Garantir os meios logísticos necessários para que as equipes de campo possam efetuar o trabalho nos pontos de apoio que serão construídos para fins de atuação efetiva da FPEA na Terra Indígena Arariboia.

- Plano de Trabalho Awá (Emergencial) (02/08/2020)- Realizar a segunda etapa emergencial do “Plano de Trabalho de Monitoramento Permanente da Referência Confirmada de Povo Indígena Isolado nº 41 – Arariboia”, com o objetivo de instalar os 4 (quatro) pontos de apoio estratégico às ações de monitoramento e proteção territorial, com foco nos grupos isolados do Povo Awa Guajá, na Terra Indígena Arariboia, nas principais regiões de perambulação destes grupos (Aldeias Lagoa Comprida, Lago Branco, Vargem Limpa e Jenipapo), com vistas à implementar ações de caráter estruturante para garantir a integridade física e a promoção dos direitos desta etnia, principalmente no contexto de enfrentamento à pandemia do vírus Covid-19.
- Informação Técnica nº 6/2020/Segat - CR-ATO/DIT - CR-ATO/CR-ATO-FUNAI (03/08/2020) - Barreira Sanitária - Terra Indígena Avá-Canoeiro/ Minaçu (GO);
- Memorando nº 90/2020/CTL - Vilhena II/CR-NOMT-FUNAI (28/07/2020) - Barreira Sanitária Enawene-Nawe.

V) Anexo 4

- Plano de Trabalho da Coordenação Regional do Madeira - Humaitá-AM, abrangendo as TIs Baixo Marmelos, Torá, Sepoti, Lago do Capanã, com objetivo de implantar barreiras sanitárias nessas TIs, com PM e Sesai. Assinado pelo Coordenador Regional em 30/07/2020. Valor de R\$ 92.000.
- Plano de Trabalho Proteção Territorial TI JUMA - instalação de barreira sanitária. Barreira no rio Asuã, na REBIO Tufari, fora da TI Juma. Barreira com PM e DSEI-Humaitá. Consta mapa com localização. Assinado pelo Coord. Regional Substituto em 03/08/2020 (p. 6).
- **Plano de Trabalho FPE Envira sobre os isolados do Humaitá - TI Kaxinawa do rio Humaitá. Instalação de barreira sanitária na aldeia São Vicente. Plano assinado em 30/07/2020, antes do contato em agosto (p. 11).**
- Plano de Trabalho FPE Envira - TI Mamoadate - impedir que a Covid-19 chegue aos isolados do Chandless e Iaco. Enfrentamento à Covid-19 entre os Jaminawa e Manchineri. Assinado em 30/07/2020 (p. 15).

- Plano de Trabalho FPE Envira - Postos de controle de acesso no rio Envira/Feijó - TIs Kampa e Isolados, Jaminawa do Envira, Riozinho do alto Envira. Isolados do Humaitá, Mascho Piro do Envira. Povo do Xinane, Isolados do riozinho. Construção de posto de acesso na aldeia Califórnia. Sensibilização dos Madijá e Kampa (p. 19).
- Atividade Emergencial - instalação de Postos de Controle de Acesso e apoio a implementação de Barreiras Sanitárias nas TIs na área de atuação da FPE Envira (p. 23).
- **Todos esses planos de trabalho da FPE Envira são respostas à decisão cautelar na ADPF.**
- Ofício da FPE Envira à CGIIRC, solicitando descentralização de recursos para execução dos planos de trabalho. Informa a situação nas TIs e solicita EPIs para as equipes locais (p. 29).
- Plano de Trabalho da CR Madeira **idêntico** ao primeiro documento do anexo, havendo tão somente a inclusão da TI Pirahã (p. 31).
- **Plano Emergencial de reativação da BAPE da Serra da Estrutura na TI Yanomami, em cumprimento à decisão judicial(p. 36).**
- Ordem de Serviço 2/2020 - reativação da BAPE Serra da Estrutura na TI Yanomami, de 10/08/2020 a 24/08/2020. A OS não consta os nomes dos participantes da ação (p. 65).
- Documento intitulado Anexo 12 - Ações em andamento. Diferença entre BAPE, Barreira Sanitária e Pontos de Apoio Intermitentes. Cita como exemplo a ação na TI Araribóia depois do encontro dos Guajajara com os isolados. **Aponta que a Funai já instalou 217 barreiras sanitárias (p. 69).**
- Ofício do Presidente da Funai para o Diretor do GSI Cel. Saturnino, solicitando apoio militar para instalação de barreiras sanitárias na TI Alto Rio Negro(p. 75).
- Parecer Técnico da CGMT sobre o plano de trabalho de implantação de barreiras sanitárias feitas pela CR Rio Negro. O Parecer sugere a aprovação do plano e a descentralização de recursos (p. 77).
- Plano de Trabalho CR Rio Negro. Implantação de barreiras sanitárias nas TIs alto RN, Médio RN I e Uneuxi. Proposta de barreiras na foz do Tiquié, foz do Japu, proximidade de Iauaretê, Ilha das Flores e próximo à comunidade do roçado.

Articulação entre Funai, Sesai e Exército. Custo de 408 mil reais. Documento assinado em 05/08/2020 (p. 81).

- Memorando do SEGAT CR Rio Negro encaminhando Plano de Trabalho para CGMT. Inclui além das barreiras citadas acima, sugestão de barreiras na TI Yanomami no rio Negro (p. 87).
- Enawene Nawe - Ofício da DPT ao Cel. Saturnino/GSI solicitando apoio das forças armadas para instalar barreira sanitária. Consta que a CR Noroeste de MT elaborou plano de trabalho que foi aprovado por Parecer Técnico da CGMT (p. 90).
- Ofício do Presidente Substituto da Funai aos coordenadores de CRs e FPEs solicitando atualização de informações sobre as barreiras já instaladas e as que ainda precisam ser (p. 93).
- **Tabela com atualização das ações da CGIIRC/Funai no combate ao Covid-19 (p. 95).**

VI) Anexo 5

- Plano de Barreiras da União (pp. 1-20): documento que orienta todos os anexos enviados (41) para o STF. O documento foi “cortado” na p. 20. Não tem data da assinatura pois está incompleto. Tem anexos nele (descrito no sumário) de 14/08, ou seja, o doc é bem novo. Assim, percebe-se que esses anexos foram salvos em PDF totalmente fora da ordem. A tabela de barreiras registra equívocos, como por exemplo em relação às barreiras existentes no Vale do Javari. Aborda a criação das Sala de Situação Locais e Sala de Situação Nacional.
- Não existem na TI Vale do Javari as Barreiras Sanitárias no rio Ituí (Marubo), no rio Itaquai (Massapê) e nas aldeias Lobo e Soles, no rio Jaquirana. Quanto à aldeia Soles, houve uma “tentativa de barreira”, coordenada pelo Exército (PEF de Palmeiras do Javari), mas que foi desmobilizada ainda em julho/20.
- No plano do governo consta barreira do Zutiua na TI Araribóia, contudo ela não existe. Na TI Caru cita-se uma barreira perto da aldeia Maçaranduba, mas ela foi de funcionamento temporário. Funcionou 15 dias e depois foi desinstaladas.
- O quadro apresentado na página 11 não inclui a BAPE Cuminapanema na TI Zo'ê e informação que são falsas sobre as BAPes e barreiras nos lugares, como a não existência de barreiras sanitárias nas aldeias Lobo e Soles (Jaquirana).

- Documento **não consta assinatura**, embora tenha uma numeração de processo SEI e uma rubrica no canto abaixo.

VII) Anexo 6:

- Continuação do documento: *Governo Federal: Plano de Barreiras Sanitárias para os Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato* (Anexo 5, p. 1).
- Item 5.7 - Barreiras Sanitárias.
- Tabela 1. Cronograma de ações para instalação de **bases sanitárias** – prioridade 1 (p. 7).
- Tabela 2. Cronograma de ações para instalação de **bases sanitárias** – prioridade 2 (p. 9).
- Quadro 3. Ações em andamento (pp. 11-16).
- Item 6. Introdução aos Mapas (p. 17).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Alto Rio Negro (p. 18).

VIII) Anexo 7:

- Mapa DSEI Alto Rio Negro (p. 1).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Alto Turiaçu) (p. 3).
- Mapa DSEI Maranhão (p. 4).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Avá Canoeiro) (p. 6).
- Mapa DSEI Tocantins (p. 7).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Enawenê-Nawê) (p. 9).
- Mapa DSEI Cuiabá (p. 10).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Juma) (p. 12).
- Mapa DSEI Médio Rio Purus (p. 13).

- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Kaxinawá do Rio Humaitá) (p. 15).
- Mapa DSEI Alto Juruá (p. 16).

IX) Anexo 8:

- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Mamoadate) (p. 1).
- Mapa DSEI Alto Purus (p. 2).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Pirahã) (p. 4).
- Mapa DSEI Manaus (p. 5).
- Mapa DSEI Porto Velho (p. 6).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Alto Tarauacá) (p. 8).
- Mapa DSEI Alto Juruá (p. 9).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Apyterewa) (p. 11).
- Mapa DSEI Altamira (p. 12).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Araribóia) (p. 14).
- Mapa DSEI Maranhão (p. 15).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Araweté do Igarapé Ipixuna) (p. 17).

X) Anexo 9:

- Mapa DSEI Altamira (p. 1/7). **Mapa repetido nas páginas 1 e 7.**
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Awa) (p. 3).

- Mapa DSEI Maranhão (p. 4/10). **Mapa repetido nas páginas 4 e 10.**
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Cachoeira Seca) (p. 6).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Caru) (p. 9).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Hi-Merimã) (p. 11).
- Mapa DSEI Médio Purus (p. 13).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Igarapé Taboca do Alto Tarauacá) (p.15).
- Mapa DSEI Alto Rio Juruá (p. 16).

XI) Anexo 10:

- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Kulina do Rio Envira) (p. 1).
- Mapa DSEI Alto Juruá (p. 2/5). **Mapa repetido nas páginas 2 e 5.**
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Kampa e Isolados do rio Envira) (p. 4).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Kawahiva do rio Pardo) (p. 7).
- Mapa DSEI Vilhena (p. 8).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Massaco) (p. 10).
- Mapa DSEI Porto Velho (p. 11/17). **Mapa repetido nas páginas 11 e 17.**
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Pirititi) (p. 13).
- Mapa DSEI Manaus (p. 14).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Rio Branco) (p. 16).

XII) Anexo 11:

- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Omerê) (p. 1).
- Mapa DSEI Vilhena (p. 2).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Riozinho do Alto Envira) (p. 4).
- Mapa DSEI Alto Rio Juruá (p. 5).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Tanaru) (p. 8).
- Mapa DSEI Vilhena (p. 9).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Uru Eu Wau Wau) (p. 11).
- Mapa DSEI Porto Velho (p. 12).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Vale do Javari) (p. 14).
- Mapa DSEI Vale do Javari (p. 15).
- Mapa DSEI Médio Rio Solimões e afluentes (p. 16).

XIII) Anexo 12:

- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Waimiri Atroari) (p. 1).
- Mapa DSEI Manaus (p. 2).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Yanomami) (p. 4).
- Mapa DSEI Yanomami (p. 5).
- Mapa DSEI Alto Rio Negro (p. 6).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Zo'ê) (p. 8).
- Mapa DSEI Guama Tocantins (p. 9).

- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Zuruahã) (p. 11).
- Mapa DSEI Médio Rio Purus (p. 12).
- Mapa: Imagem Georreferenciada com pontos de interesse (Terra Indígena Piripkura) (p. 14).
- Mapa DSEI Vilhena (p. 15).
- **Considerações Finais.**
- **Relatório do Governo: 1º Atualização do Plano de Barreiras Sanitárias para os Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato. (14/08/2020) – Só até início do item 1.**

XIV) Anexo 13:

- Continuação do documento intitulado *RELATÓRIO DO GOVERNO FEDERAL: 1ª atualização do plano de barreiras sanitárias para os povos isolados e de recente contato*. Ele começa no Anexo 12 na p. 17.
- Foi elaborado pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI), conjuntamente com Ministério da Saúde, Ministério da Justiça e Segurança Pública e Ministério da Defesa.
- Trata: i) dos balizadores do plano, ii) do conceito e alcance de barreira sanitária, iii) considerações acerca das contribuições da APIB, PGR, DPU, CNJ, iv) informações sobre atenção à saúde de povos indígenas residentes em TIs não homologadas, v) atualização sobre Plano de Barreiras para os povos indígenas isolados e de recente contato.
- Menciona que os trabalhos da Sala de Situação Nacional estão em andamento.
- Memorando da CGIIRC aos coordenadores das FPES sobre providências a serem tomadas sobre o Covid-19. Idêntico ao Plano Nacional apresentado nos Anexos 1 e 2. As diversas orientações às FPEs tratam sobre: escalas nas BAPes, proteção territorial, quarentena, coloca restrição ao contato com aldeias, suspende expedições de localização de indígenas isolados e planos de contingência. A efetivação destas orientações exige uma série de articulações e ações nas pontas, tanto diálogos com os povos indígenas, instituições e órgãos diversos, assim como de gestões

administrativas nas CRs (atas de registro de preços, contratos, execução de recursos) e de recursos humanos (organização das escalas nas BAPES) (p. 32).

XV) Anexo 14:

- Cinturão Sanitário: 1- Redução do número de pessoas nas Bases; 2- Aumento do período em área; 3- Quarentena de oito dias na cidade de Lábrea; 4- EPIs; 5- Fiscalização (Mamoriazinho, Tapauá, Igarapé do Vara); 6-Orientação aos Apurinã no Igarapé Mucuim; 7- Informes ao DSEI.
- DSEI-MRP: 1- Cobertura vacinal; 2- Diagnóstico, Tratamento e controle de endemias; 3- Vigilância sanitária; 4- Diálogo interinstitucional; 5- Sala de situação; 6- Situações de contato.
- Plano de Ação Suruwaha para o Covid-19: Remoções (sintomas, fluxo de comunicação, acompanhantes e intérpretes, UBSI Suruwaha, Hospital Regional de Lábrea, EPIs em atendimentos, traslado, vigilância sanitária, sinais e/ou sintomas nas malocas Suruwaha).
- Memorando FUNAI Madeirinha-Juruena (11/08/2020) - 1 p. Sobre a TI Piripkura e Kawahiva do Rio Pardo - 80 pp.
- Guia de Vigilância Epidemiológica (05/08/2020). Elaborado pelo MS. Documento extenso e padrão que discorre sobre as características gerais do Coronavírus, definições operacionais, casos de monitoramento, contato e vigilância epidemiológica, além de investigação laboratorial, biossegurança e medidas de prevenção e controle.
- FUNAI. Ofício Madeira - Purus. Lábrea. (14/07/2020). 2 pp.
- FUNAI. Plano de Ações em Terras Indígenas - COVID-19. CGIIRC/DPT. 5 pp.

XVI) Anexo 15:

- Ofício Circular do Secretário Substituto da Sesai informando sobre a decisão cautelar na ADPF. Determina que os DSEIs tomem providências cabíveis. Datado de 31/07/2020.